

REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DOCENTE NA EJA: O PIBID COMO FERRAMENTA AVALIATIVA NESTE PROCESSO.

Thayná Figueiredo Guimarães Santos ¹
Natália Letícia da Nóbrega Teixeira ²
Ana Luísa Barbosa de Melo ³

INTRODUÇÃO

A escola pública tem se tornado um campo amplo para graduandos que buscam experiência em sua área, por esse motivo essas instituições têm dado oportunidade através de programas como o PIBID (Programa Institucional de Bolsas de iniciação à Docência) e Residência Pedagógica para alunos que estão no processo da graduação. Sendo assim, juntamente a um professor efetivo da instituição são confiadas turmas do ensino fundamental, médio e EJA para esses professores em formação.

É válido ressaltar a importância da prática docente na graduação, pois o professor de inglês precisa aprender como desenvolver atividades em diferentes contextos e com isso superar os desafios e crenças que a atualidade apresenta. Sendo assim, se faz necessário está sempre observando o contexto em que os alunos vivem para criar aulas de acordo com o que eles gostam e de maneira que seja proveitoso para todos.

A Lei de Diretrizes Básicas e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/96) estabelece que todo aluno deve iniciar os estudos na Educação Infantil e seguir até o Ensino Superior, porém sabe-se que essa é uma realidade distante da atual conjuntura, pelo fato de muitos jovens precisarem se distanciar da escola para buscarem o sustento familiar através de empregos, sejam eles formais ou informais. A Educação de Jovens e Adultos, doravante (EJA), por sua vez, surge como uma forma de permitir que os alunos que outrora não tiveram acesso ao ensino público na idade certa, tenham uma segunda chance de retomar os estudos, entretanto se faz necessário adequar o material, metodologia e forma de trabalhar com este alunado no intuito de mantê-los atentos em sala de aula e tornarmos a aula proveitosa. Desta forma, o programa (EJA) foi criado,

¹ Graduando do Curso de Letras-Inglês da Universidade Estadual da Paraíba - PB, thayna20santos@hotmail.com;

² Graduando pelo Curso de Letras-Inglês da Universidade Estadual da Paraíba - PB, natalya.nt2206@gmail.com;

³ Professor orientador: Mestranda pela Universidade Estadual da Paraíba - PB, analuisamelos35@gmail.com.

justamente, para jovens acima de 17 anos, adultos e idosos que trabalham o dia todo e/ou não tiveram acesso à escolarização por diversas razões, chegando apenas à alfabetização.

De acordo com Saldanha (2009) a história da Educação de Jovens e Adultos iniciou-se no Brasil no ano de 1549 com a chegada dos padres jesuítas, se fazendo presente até os dias atuais. Neste sentido, notamos o quão relevante é a reflexão sobre esta prática docente em específico. Ademais, relatar sobre outros desafios que os professores de inglês enfrentam com esse público é de extrema importância. Nessas turmas existe uma diversidade de faixa etária, o que se faz importante alcançar as expectativas de todas elas. Sendo assim, é necessário que esses professores estejam sempre em formação continuada para desenvolver atividades dinâmicas e criativas, utilizando materiais diferenciados como músicas, textos diversos, lições de livros de idioma, além de fazer o uso do celular, notebook, entre outros.

Por fim, é preciso falar sobre as dificuldades que os professores de língua estrangeira têm ao chegar em sala de aula a primeira vez, pois os mesmos conseguem claramente observar que as escolas não possuem uma estrutura ideal para isso, só podem gozar do quadro branco para trabalhar as quatro habilidades da linguagem (ouvir, falar, escrever e ler), o que é bem difícil, pois é necessário mais do que a lousa branca e o lápis de quadro para os alunos terem um bom ensino de inglês como uma segunda língua.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O pesquisa em questão consiste em uma pesquisa de âmbito exploratório, de maneira que optou-se neste projeto pela análise qualitativa, para tanto, se fez necessária a utilização de músicas e um livro de curso de idioma para trabalhar as quatro habilidades da língua com os alunos. A pesquisa contou com a experiência de duas alunas pibidianas em relação à uma turma de EJA, mostrando os desafios, materiais trabalhados e alguns problemas encontrados. Sendo assim o estudo baseou-se em sempre informar sobre a importância da formação continuada de professores de uma língua estrangeira e sobre a oportunidade que os alunos de EJA possuem ao aprender um segundo idioma.

DESENVOLVIMENTO

Os PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais) foram criados pelo Governo Federal com o objetivo de orientar os educadores para o direito de usufruir dos conhecimentos necessários

para o exercício da cidadania. Apesar de não obrigatório, esse documento ajuda muitos professores, coordenadores e diretores a como adaptar o ensino aos seus alunos.

Apesar da importância das quatro habilidades, esse documento dá ênfase ao estudo do idioma voltado para a leitura de textos, o que acaba se tornando contraditório, pois a capacidade de desenvolver o elemento discursivo é o que torna uma pessoa engajada socialmente. Sendo assim, é interessante afirmar que as próprias leis mostram saber sobre a precariedade do ensino da rede pública e privada, pois a partir do momento que a mesma prioriza apenas um elemento, acaba mostrando que essa crise já é de conhecimento do estado. De acordo com Amaral (2000) os professores podem ensinar os seus alunos as quatro habilidades linguísticas, não se prendendo apenas ao ensino da habilidade de leitura como acontece no âmbito de ensino.

Outro problema que se encontra na educação é o despreparo para os desafios encontrados pelos professores na sala de aula quando os mesmos vão lecionar, pois esses educadores não entram na sala de aula apenas para transmitir um conteúdo, mas sim para desenvolver a criticidade e reflexão dos seus alunos, sendo assim, deve ser deixado de lado o ensino bancário em que apenas os professores falam e os alunos recebem o conhecimento que é transmitido por eles. De acordo com Ghedin (2002: 130) “todo ser humano, pelo caráter geral de sua cultura e por ser portador da cultura humana e da cultura de uma determinada sociedade, é um sujeito reflexivo”. Desta forma, o ensino precisa ser crítico e reflexivo e não uma mera transmissão bancária.

Com isso, abordar sobre a temática de EJA, é importante, pois apesar dos desafios é uma experiência muito rica e traz um diferencial muito importante na carreira profissional. Por esse motivo faz-se interessante falar sobre a experiência de duas alunas do PIBID na Escola Estadual Assis Chateaubriand, de maneira que elas buscaram tornar as aulas mais dinâmicas através do uso de diferentes materiais. Sendo assim, foi trabalhado com a turma o livro de curso de idioma American English File, e sempre que possível, eram proporcionadas aulas com músicas para trabalhar algum vocabulário e/ou gramática específica.

Com relação às aulas com música, as alunas buscaram explorar todos os benefícios que essa prática carrega. Com isso, elas preocuparam-se em desenvolver as quatro habilidades como o *listening* literalmente ouvindo a música, o *speaking* com a repetição da letra da música, o *reading* através da leitura da letra e o *writing* explorando a gramática presente na música, criando atividades que se faziam necessária a escrita de palavras.

Além disso, elas sempre se preocupavam em provocar interação entre os alunos, montavam jogos com as estrofes das músicas, para que os alunos montassem de acordo com o que iam ouvindo, e sempre organizados em grupos. Sua preocupação era de não restringir o uso da música com meras atividades de completar espaços em branco, mas sim de fazer com que os alunos detectassem na música o que havia de parecido com o que foi trabalhado em aulas passadas referente a assuntos gramaticais, o que se tornava sempre uma revisão.

Contudo, as alunas tiveram alguns desafios e dificuldades no planejamento de aula, pois a escola não disponibilizava de nenhum equipamento tecnológico como caixa de som, computador e nada que facilitasse para o professor, todas as xerox vinham das alunas, não havia nenhum material didático para o professor se basear ao fazer o plano de aula e apesar de darem as duas primeiras aulas seguidas, os alunos demoravam bastante a entrar na sala o que diminuía o tempo de aula.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da observação que as alunas fizeram sobre os alunos em sala de aula, foi possível observar que o resultado dessa prática foi bastante proveitoso para os alunos, pois elas perceberam que eles ficavam muito entusiasmados ao saber que naquela aula seria trabalhada alguma música, o que é importante, pois eles gostavam e se preocupavam em realizar as atividades que eram passadas e entre si faziam competições para ver quem sabia o maior número de palavras traduzidas ou qual grupo terminava a atividade mais rápido. Com isso, elas puderam observar que os alunos gostavam bastante de trabalhar em grupos, e por esse motivo, parte das aulas eram trabalhadas em grupos.

Trabalhar nesta perspectiva de música é interessante, pois é uma atividade bastante dinâmica e sai do ensino tradicionalista em que os professores são detentores do conhecimento e os alunos ficam apenas sentados ouvindo. Ademais, é importante tornar os alunos independentes ao estudar, pois isso os torna mais confiantes e ágeis no aprendizado. Por esse motivo, apesar da diferença de idade entre os alunos, faz-se necessário estar sempre alcançando as expectativas dos mesmos, pois fazendo isso eles estarão sempre empolgados a aprender.

Em relação ao livro American English File, pôde ser observado que foi uma experiência muito boa, pois foi obtido total aproveitamento das lições que eram passadas. Com ele, as aulas eram muito dinâmicas, pois os alunos prestavam atenção, tinham o interesse em desenvolver as atividades, ficavam empolgados em aprender o idioma e ficavam bastante admirados pela

língua quando conseguiam entender o que as professoras falavam em Inglês, além de se divertirem bastante quando o assunto era repetição de palavras e/ou frases em inglês.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que, primeiramente, para melhor realização de atividades como as que foram proporcionadas, é necessário que as escolas estejam preparadas e estruturadas, para que assim seja facilitado o trabalho do professor. Sendo assim, é importante lembrar que com a ausência dos materiais utilizados fica difícil a realização dessa tarefa, pois não são todos os professores que possuem esses materiais e que estão dispostos a levar de casa para a sala de aula.

O uso de tecnologias se faz indispensável quando o assunto é a aprendizagem de inglês como uma segunda língua, pois os alunos precisam estar interessados e sentir vontade de aprender para possam ter mais oportunidades de trabalho no futuro. E para os alunos de EJA é importante que eles percebam a oportunidade que estão tendo e de saber que eles têm a capacidade de aprender um segundo idioma.

Por fim, é importante ressaltar a importância que o PIBID tem no desenvolvimento acadêmico de cada graduando, pois é muito importante que os mesmos tenham experiências dentro da área de atuação para que estejam sempre melhorando e aprendendo a como lidar com cada turma, ou seja, adquirindo experiências para futuros trabalhos. Por esse motivo é tão importante que esse projeto não acabe para que os professores em formação não percam essa oportunidade tão rica de dar aula no início do curso.

Palavras-chave: Tecnologia; PIBID; EJA; inglês.

REFERÊNCIAS

AMARAL, M.G, C. (2000). **A aprendizagem de uma língua estrangeira como processo de construção para o desenvolvimento de uma identidade em educação ambiental.** Mestrado em Letras. Pelotas. Universidade Católica de Pelotas

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

GHEDIN, E. **Professor reflexivo: da alienação da técnica à autonomia da crítica.** In: PIMENTA, S. G. e GHEDIN, E. (Orgs.). Professor reflexivo no Brasil lexivo no Brasil: g lexivo no Brasil ênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2002. p. 129-149.

SALDANHA, Leila. **Histórico da EJA no Brasil.** São Luís - MA, 2009. Disponível em: <https://www.webartigos.com/artigos/aspectos-legais-da-educacao-de-jovens-e-ad>, Acesso 08 de outubro de 2019, às 17h50min